



**SUGESTÕES DE ADAPTAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA ESTUDANTES  
PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL  
SITE ESCOLA DO FUTURO EM CASA – EDUCAÇÃO INFANTIL/2021**

➤ **Caderno Nº 07 – Berçário, Grupos I, II e III**

**Brinquedos e brincadeiras**

➤ **Orientações pedagógicas para educação infantil na perspectiva da educação inclusiva:**

Olá, pais e professor/a!

Aqui, trazemos orientações baseadas nas atividades propostas no **caderno Nº 7 - berçário, grupos I, II e III da educação infantil**, que correspondem aos dois **blocos de atividades**: bloco de atividades – **berçário e grupo I**, bloco de atividades – **grupos II e III**, referentes ao mês de setembro, do corrente ano.

Nossas orientações são voltadas para as crianças público-alvo da educação especial, levando em consideração as especificidades de cada criança e à perspectiva da educação inclusiva.

Lembramos, que um planejamento pedagógico inclusivo leva em consideração as possibilidades de integração entre as necessidades específicas de aprendizagem das crianças, os objetivos de aprendizagem e as formas de acessibilidade empregadas para que o conhecimento se realize.

Para a realização das atividades propomos que você:

- ➔ Crie uma rotina de horário e local para realização das atividades, respeitando a rotina pré-estabelecida da criança (sono, alimentação, banho de sol etc.);
- ➔ Use uma comunicação adequada às especificidades da criança. Fale frases curtas e objetivas, sem uso de codinomes, diminutivos ou aumentativos.
- ➔ Utilize, se a criança for cega, toques no ombro para indicar o início ou fim de brincadeiras ou comandos. Antecipe as ações, o que irá fazer, descreva objetos e imagens;
- ➔ Empregue com as crianças surdas, uma linguagem gestual e expressões faciais e sempre que possível aproveite a ocasião da brincadeira para introduzir os sinais de Libras no repertório da criança ou revisar sinais que ela já conheça;
- ➔ Crie oportunidades de autonomia e independência sempre que possível de acordo com as suas especificidades motoras. Dê auxílio, se necessário, mas quem deve realizar as atividades é a criança;
- ➔ Seja paciente, quando der um comando ou disser algo para a criança, aguarde e permita que ela tenha o tempo necessário para processar a informação. Caso ela demonstre que não entendeu, refaça o comando utilizando vocabulário mais próximo



dela e, se ainda assim ela não conseguir realizá-lo, procure demonstrar o que está falando;

- ⇒ Elogie sempre. O elogio é um reforçador social muito significativo, você também pode celebrar a realização da atividade ou as etapas da mesma durante a realização. A celebração pode acontecer dando os parabéns, pedindo um “toque aqui”, cantando uma canção que a criança goste ou fazendo uma “dancinha de comemoração” com ela. Tente envolvê-la o máximo possível na atividade, mas não a force, quando ela demonstrar cansaço;
- ⇒ Analise o comportamento da criança, se ela apresentar agressividade, resistência ou recusa para realizar a atividade, no que pode tê-la levado a se sentir assim. Dê uma pausa e busque formas de modificar o ambiente:
  - Há excesso de sons a sua volta?
  - Existe movimento de pessoas circulando?
  - Como está a temperatura do ambiente?
  - Neste horário ela está mais agitada ou com sono?
  - A criança se alimentou bem?
  - Ela entendeu a proposta da atividade?
  - A atividade como foi oferecida é atrativa?
  - Esta lhe causa pânico, tédio, é repetitiva ou está inacessível?

## ➤ Dicas de Acessibilidade Pedagógica:

Professor/a,

Abaixo você encontrará links com dicas de textos em PDF, vídeos, blogs ou aplicativos com orientações e sugestões para brincar e estimular o desenvolvimento de crianças com necessidades específicas de aprendizagem (**motora, sensorial, cognitiva e comunicacional**).

Crie materiais/recursos pedagógicos junto à família e à criança, que definam os estágios de aprendizagem como percursos e cuja utilização apoie na realização de todas as atividades. No final do ano, você e a família poderão perceber a trajetória de desenvolvimento e a criança terá em mão um material rico e acessível disponível para uso.

## ➤ Bloco de atividades para o berçário e grupo I:

Indicamos alguns materiais que lhe trarão sugestões diversas para seu planejamento, professor/a. Servirão não apenas para este caderno, mas para os próximos, até em momentos de aprendizagem assíncronos, como agora, e síncronos, quando o caso.

Neste documento, do Ministério da Saúde, encontramos parâmetros e orientações acerca da estimulação precoce (0 a 3 anos). Estas orientações devem nortear o trabalho com as crianças, desde a preparação do ambiente até a aplicação de atividades.

**Material para consulta:** [Diretrizes de estimulação Precoce - 0 a 3 anos – Ministério da Saúde](#)

**Domínio:** Ministério da Saúde – Brasília/DF, 2016



A Fundação Volkswagen em conjunto com a Associação Nova Escola, organizou o **Caderno Brincar – Volume 2** que “*sintetiza as ações realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e a OSCIP Mais Diferenças*”, onde você, professor/a ou familiar poderá ter acesso a uma grande variedade de **brincadeiras e atividades inclusivas** voltadas para todas as faixas etárias da educação infantil.

**Material para consulta:** [Apostila Brincar - Volume 2](#)

Lembre-se que é importante observar se as crianças apresentam alguma necessidade específica quanto ao desenvolvimento psicomotor para indicar a realização das atividades.

Nas atividades **brincando com bolinhas de algodão, movimentando as mãozinhas e brincadeira com chocalho**, devem ser adaptadas com os bebês que tenham mobilidade reduzida nos membros superiores e para os surdos, e/ou realizadas com suporte específico do adulto. As adaptações devem respeitar as especificidades de cada bebê, porém sugerimos em relação as experiências táteis e motoras, tanto o algodão quanto os brinquedos sejam manipulados com os pés (por exemplo), e que no caso dos surdos sejam adicionados ao chocalho diversidades de itens com aspectos visuais e táteis, a fim de proporcionar amplitude a esta experiência sensorial.

Já as atividades da **Brincadeira de chutar a bola e Brincadeira da lanterna**, podem ser excluídas para as crianças com mobilidade reduzida e/ou usuárias de cadeiras de rodas e cegas, desta forma, sugerimos que outras brincadeiras que abordem os mesmos objetivos de aprendizagem sejam vivenciadas, por exemplo: **brincar de lançar a bola** em vez de chutar, ou se for o caso **empurrar a bola com a cadeira de rodas** conduzida pelo adulto. A brincadeira com a lanterna pode ser substituída por uma **dinâmica de “acha aqui”** ou pela **busca de estímulos sonoros**, na qual o adulto chama o bebê pelo nome ou utiliza brinquedos sonoros em direções diferentes, estimulando o bebê a procurar os sons (ou chamados).

Nas **brincadeiras com elementos naturais, cadê e achou as mãozinhas, saco surpresa e sons dos objetos**, os bebês recebem estímulos sensoriais, motores e emocionais. Orientamos que o adulto esteja atento às especificidades de cada criança e que no “cadê e achou as mãozinhas” se necessário haja substituição por outra parte do corpo. Em caso da vivência das atividades com bebês surdos, o foco deve ser nas possibilidades visuais e táteis, já com os bebês cegos as questões visuais devem ser substituídas por comandos e estímulos audíveis, sonoros, táteis e olfativos.

Recomendamos, ainda que as propostas das atividades, em relação à criança surda ou cega deva sofrer adaptações tendo respeitada sua necessidade específica comunicacional e sensorial. Para tanto, relembramos nossas indicações feitas no caderno 3 que são sites e materiais que poderão apoiar seu planejamento pedagógico como professor/a ou sua escolha para o dia a dia com sua criança como familiar ou responsável.

Na **brincadeira cantada “Meu pintinho amarelinho”**, salientamos mais uma vez a importância de observar as especificidades de cada bebê. Nos casos de bebês surdos é importante usar a ocasião para apresentar sinais da Libras, como por exemplo o sinal referente ao título da brincadeira cantada.

Devemos lembrar ainda, que em qualquer estágio de desenvolvimento apresentado pela criança, é imprescindível permitir que tenha um **espaço de autonomia** para **descobertas, manipulação de objetos, experimentação das ações** que seu corpo é capaz de realizar e **compartilhamento** com as pessoas a sua volta e/ou seus pares.

Seguem sugestões de material para você:



⇒ Entenda como as brincadeiras com bola podem estimular o desenvolvimento do bebê

**Material para consulta:** [Entenda como as brincadeiras com bola podem estimular o desenvolvimento do bebe](#)

**Site:** Blog Nigambi

⇒ Brinquedos e brincadeiras para crianças cegas

**Material para consulta:** [Brinquedos e brincadeiras para crianças cegas](#)

**Site:** reab

⇒ Mais 25 sugestões de recursos e atividades, Ana Leite

**Material para consulta:** [25 sugestões de recursos e atividades](#)

**Site:** Reab

⇒ Brinquedos e brincadeira para crianças pequenas – UNICEF

**Material para consulta:** [Brinquedos e brinquedos para crianças pequenas](#)

**Site:** Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

⇒ Recomendamos este livro, porque nele você encontrará orientações adequadas para fazer adaptações de atividades de acordo com as especificidades da criança.

**Material para consulta:** [Como adaptar atividades para alunos com deficiência](#)

⇒ No vídeo abaixo há dicas de como estimular os bebês com atraso no desenvolvimento durante a realização das atividades propostas.

**Vídeo:** [Autismo – Como estimular um bebê com atraso](#)

**Canal YouTube:** Mayra Gaiato

⇒ No blog Lunetas você encontrará sugestões de brincadeiras e dicas para brincar com crianças que tem Deficiência Visual

**Material para consulta:** [13 dicas para brincar com crianças com deficiência visual](#)

**Blog:** Lunetas

⇒ No vídeo abaixo você encontrará orientações sobre a estimulação de crianças surdas que poderão contribuir durante a realização das atividades.

**Vídeo:** [Como estimular os sentidos de uma criança surda](#)

**Canal YouTube:** Danrley Oliveira

⇒ O aplicativo abaixo é um tradutor para Libras. Sempre que você precisar aprender sinais na Libras para ensinar às crianças, poderá contar com o suporte deste aplicativo. Ratificamos a importância de introduzir os sinais e/ou aumentar o repertório das crianças com relação a Libras mesmo que sejam crianças muito pequenas.

**Aplicativo:** [Hand Talk tradutor para Libras](#)

## ➤ Bloco de atividades para os grupos II e III:

Para estes dois estágios de aprendizagem, sugerimos o mesmo **Caderno Brincar – Volume 2**, além das observações indicadas acima, quanto ao **desenvolvimento psicomotor e autonomia** das crianças.



Nesta parte do caderno, são apresentadas atividades que trazem experiências mais especializadas do desenvolvimento da linguagem, do raciocínio lógico e do aspecto percepto-motor.

Sendo assim, propomos sugestões para ampliação dos objetivos de aprendizagem visando um desenho universal para aprendizagem, visto que as atividades, são de modo geral, inclusivas.

Gostaríamos de chamar a atenção para que nas atividades **Retrato de família, Estrada de tampinhas Pintura com esponja**, fossem oportunizadas experiências sensoriais táteis a fim de viabilizar a inclusão das crianças cegas, tais como: desenho sensorial na caixa de areia, modelagem com massinha, pinturas texturizadas com uso de glitter, serragem, raspas de lápis ou mesmo pequenos grãos misturados as tintas ou cola. Desta forma, a atividade será acessível e inclusiva para todos.

Para as atividades: **Prega - Prega, Basquete dentro de casa e Pinçar os objetos**, sugerimos que, crianças com mobilidade reduzida de mãos/membros superiores, os movimentos da pinça quando necessário sejam substituídos, podendo ser realizados por pegadores de massa, “piranhas” de cabelo, boquinhas de papel (dobradura) ou apenas a mão.

Lembramos a importância do acompanhamento do adulto mediante as especificidades do estudante. Lançar ou arremessar a bola no cesto, levar um item de um lugar para outro ou mesmo pregar/prender, são atividades que podem e devem flexibilizadas respeitando tais especificidades. Dicas visuais e táteis, utilização de suportes e/ou objetos de apoio são fundamentais.

Já atividade do **Binóculo** é excludente para crianças cegas, sugerimos que esta atividade seja substituída por uma apreciação dirigida em um espaço externo, acompanhada de áudio descrição dos ambientes e paisagens experiências sensoriais.

### **Além das sugestões dadas anteriormente, seguem abaixo outra contribuição:**

⇒ Proposta sensorial: Caixa com farinha - para desenhar ou fazer letras e números.

**Vídeo:** [Caixa com farinha - para desenhar ou fazer letras e números](#)

**Canal YouTube:** Profe Carine Machado

⇒ Brincadeira para ajudar a processar **os sentidos** e a **coordenação motora** com imaginação: caminhos sensoriais, Ana Elizabeth Prado

### **Material para consulta:**

[Brincadeiras para ajudar a processar os sentidos e a coordenação motora com imaginação](#)

**Site:** Reab

### **➤ Comentários sobre as adaptações:**

Todas as sugestões devem ser **previamente avaliadas pelo professor da turma e/ou do professor do Atendimento Educacional Especializado**, e não excluem outras adaptações individuais e atividades que venham a ser orientadas por esses profissionais.

**Gerência de Educação Especial**